apcd Ribeirão
Revista Digital

Informativo da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas - Julho de 2021 - Edição 317

Com as famosas Lentes de Contatos sorrisos belos e harmoniosos

SAÚDE BUCAL
Especialistas orientam sobre cuidados odontológicos

ENTREVISTA
Dr. Artur Martini chefe da Divisão Odontológica

EAP/APCD-RP Inscrições abertas para vários cursos

AUTOCLAVE

TANZO
CLASSIC

BIOSSEGURANÇA RESPONSÁVEL
WOSON

UPGRADE
COMPRE 18
LEVE
23 LITROS

- B — CLASSE B PRÉ-VÁCUO
- 3S — 3 PRÉ-VÁCUOS
- CERTIFICADA IEC, ISO E ABNT
- SECAGEM ABSOLUTA A VÁCUO
- EMISSÃO DE RELATÓRIOS VIA USB

WOSON
SEMPRE COM VOCÊ.

KIT ACADÊMICO
QUALIDADE, ROBUSTEZ E BELEZA

4 PEÇAS

- ALTA ROTAÇÃO PB
- CONTRA ÂNGULO PB
- PEÇA RETA
- MICROMOTOR SPRAY

ESCANEIE O **QR CODE** E ACESSE NOSSAS **PLATAFORMAS**

WOSON®
Since 1985

SIGA-NOS

CONSULTE TERMOS E CONDIÇÕES. | PROMOÇÃO VÁLIDA ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES.

Capa

Os sorrisos ficam muito mais belos e harmoniosos com as lentes de contato odontológicas, nosso destaque de capa.

Expediente

A **Revista da APCD-RP** é um órgão Informativo da Associação Paulista dos Cirurgiões-Dentistas Regional de Ribeirão Preto, entidade de utilidade pública pela lei nº 7535, de 1º de novembro de 1.96.
Os artigos assinados publicados neste informativo não representam a opinião da revista e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Presidente:
Dr. Regis de Moraes Peporini
1º Vice-presidente:
Dr. Paulo Alves de Oliveira Júnior
2º Vice-presidente: Dr.Flávio Dalto
Secretaria Geral: Dr. Zelio Faeda
Tesoureiro: Dr. Artur Rocha Martini
Diretor de Jornalismo:
Dr. Habib Assad Nader

Conselho Editorial: Dr. Regis Peporini e Dr. Artur Rocha Martini
Jornalista responsável:
Dalva Maria de Souza-MTB 23099
Arte-finalista: Ney Tosca
Dep. Comercial: Dalva Maria
(16) 3629 0628 - 99135 9540

Redação: (16) 3629-0628
jornalista@apcdrp.org.br
Distribuição: Comunidade odontológica da 5ª Macro da APCD.
E para mailing ampliado sem limites geográficos

APCD-Ribeirão Preto
Sede: Avenida do Café, 1.080
Ribeirão Preto/SP.
Fone/fax: (16) 3630-0711
http:www.apcdrp.org.br
e-mail.apcdrp@apcdrp.org.br

Palavra do presidente

Empatia é fundamental

Nós, cirurgiões-dentistas, temos muito em comum. Encaramos os vários desafios: o dia a dia entre quatro paredes, cuidando de estar na postura correta, atentos a ergonomia; cuidando de manter padrões rígidos de biossegurança (agora mais que nunca). E o principal, não descuidando da meta principal: oferecer atendimento qualificado, com os mais modernos e recentes recursos, para entregar o melhor resultado possível para nossos clientes. Isso só é possível, encarando a necessidade de atualização constante. E haja atualização! Não podemos reclamar, afinal, a evolução da constante da ciência é um retorno a nossa expectativa, um feed back ao anseio da própria classe, da reciprocidade ao investimento feito pelas indústrias nas pesquisas que culminam em lançamentos, diariamente.

Mas não termina aí. Existem os produtos consumidos cotidianamente nos consultórios. Impactante no custo operacional dos nossos consultórios. Neste período de enfrentamento da Pandemia, se tornou o vilão, ao compormos o cronograma de despesas mensal. Muitas controvérsias a respeito, as alterações sucessivas, dobrando e em alguns casos triplicando os valores, leva a crer que haja abusos. Denunciar, pesquisar e escolher, os mais acessíveis. Eis o que nos resta.

Muitas outras questões desafiadoras fazem parte de nossa profissão: a oscilação da demanda, a projeção de metas, a implementação das estratégias de marketing, enfim a gestão do consultório como um todo.

Tudo isso e outros questões em comum, nos leva a avaliar a importância de nos mantermos unidos, focando nos objetivos comuns. Neste sentido, é preciso termos empatia, sempre com um olhar peculiar e atento para o outro e para a troca de experiências mutuas. Saber que ao cuidar uns dos outros, estamos promovendo o crescimento de todos.

Aqui na APCD-Ribeirão Preto esse o objetivo, promover o crescimento de todos, seja através da troca de energias positivas, de experiências ou de incentivos para construímos uma Odontologia mais acessível, humana, mantendo sempre a excelência.

Estamos com inscrições abertas para os Cursos de aperfeiçoamento em Cirurgia Periodontal,

Dentistica, Endodontia, Prótese sobre Implante e Reabilitação, além do curso de especialização profissionalizante em Endodontia. Se quiser se especializar ou atualizar, venha para a nossa APCD Ribeirão Preto. É uma oportunidade de renovar energias, estabilizar a sua, a nossa força, estimulando a empatia, a união, o crescimento recíproco.

Regis Peporini
presidente da APCD-RP

Índice

Entrevista com Prof. Artur Martini 4,5
Cursos: Prótese sobre Implante 6
Curso de Dentistica: lente de contato 7,8
Lançado Livro de DTM 9
Científico DTM 12,13
Artigo de Waldomiro Peixoto 14
CROPI 2021 15
Doação de sangue e a Saúde Bucal 16
Cuidados com a pele no inverno 17
Julho Neon - Salve o sorriso brasileiro. 20

SAÚDE PÚBLICA

Prof. Artur Martini - chefe da Divisão Odontológica fala do atendimento odontológico em Ribeirão Preto

A Odontologia não parou durante a Pandemia. Sempre atendemos urgências e emergências, e as Equipes de Saúde da Família (ESF) continuam realizando seu trabalho junto as famílias de Ribeirão Preto. As equipes do Centro de Especialidades Odontológicos (CEO) têm atendido todas as semiologias e casos complexos encaminhados pela Rede de Saúde Municipal, inclusive, fazendo exames de prevenção do Câncer de Boca.

"Um conjunto de medidas e ações, propostas pelo Ministério da Saúde, pela ANVISA, CFO e CROSP, nos fazem rever uma série de conceitos nos atendimentos, porém sem deixar desassistidos os munícipes", pontua Artur Rocha Martini – especialista e mestre em Endodontia chefe da Divisão Odontológica da Secretaria da Saúde de Ribeirão Preto, acrescentando que para isso, com base em estudos e novos conceitos, o trabalho está sendo readequado e reinventado.

Abaixo na íntegra, em entrevista exclusiva, as colocações do Prof. Dr. Artur Martini sobre o atendimento público odontológico no município.

ENTREVISTA

Revista APCD-RP: Quanto ao atendimento odontológico, como tem atuado o serviço público em Ribeirão Preto em tempo de pandemia?

Dr. Artur Martini: Estamos passando por uma difícil fase, e aprendendo com o momento, e até com os desacertos e desencontros, porém estamos vencendo a batalha, com muito estudo e dedicação da equipe odontológica (CDs, ASB e TSB), já que neste momento temos que proteger a equipe e a população. Um conjunto de medidas e ações, propostas pelo Ministério da Saúde, VISA, CFO e CROSP, nos fazem rever uma série de conceitos nos atendimentos, porém sem deixar desassistidos os munícipes. Assim sendo, em todas as Unidades de Saúde, onde são realizados procedimentos de Odontologia, estamos reinventando os processos de trabalho, readequando as equipes e equipamentos, inclusive os EPIs, e até modernizando os nossos equipamentos em alguns casos, readequando dentro da mesma estrutura física várias vezes.

A biossegurança se tornou prioritária, com a COVID 19, foram adotados protocolos ainda mais rígidos?

Dr. Artur Martini: Sim, a nossa rede de profissionais é de primeiro mundo, o que nos possibilitou criar na Divisão Odontológica, um Grupo Científico de Apoio Técnico para nortear as ações a serem realizadas no âmbito da Pandemia. Assim ficamos antenados e conscientes de todas as novidades que apareceram durante este processo de adaptações e, com isso, conseguimos o apoio da Secretaria Municipal da Saúde, na figura principal de nosso comandante, o Prof. Dr. Sandro Scarpelini. E os EPIs foram um ponto chave neste processo, além da vacinação de todos os profissionais da Odontologia, nos deram segurança para realizar o trabalho.

Como tem se portado o paciente, muita procura? Está cuidando de seguir as medidas preventivas?

Dr. Artur Martini: Entendo que os pacientes ainda estão receosos de comparecer nas unidades para tratamento, mas com a conquista das vacinações por mais e mais faixas etárias, isto está mudando e os pacientes estão retornando aos ambulatórios. Porém, é necessário que seja desenvolvido maiores cuidados com a Saúde Bucal em casa, pois, é lá que começa a prevenção. Além disto, os cuidados também mudaram, temos estimulado o uso de máscaras e álcool em gel, atualmente amplamente divulgados e ensinados por todos nas Unidades. Os pacientes tem acatado as orientações, mas precisam de mais e mais de ensinamentos, literalmente uma educação continuada.

As ações feitas em Odontologia pelo Programa de Saúde da Família continuam, tem dado resultado?

Dr.Artur Martini: A Odontologia não parou durante a Pandemia. Sem-

"É muito bom fazer parte de momentos tão marcantes na vida das pessoas, não falta animação e Gratidão é o sentimento!"

Dr. Artur Martini
Chefe da Divisão Odontológica.

pre atendemos urgências e emergências, e as Equipes de Saúde da Família (ESF) continuam sendo e sempre serão de grande valia para todos, principalmente pelos vínculos criados com os pacientes através das Equipes de Saúde Bucal. O resultado desta interação sempre é positivo, pois existe a fidelização entre o profissional e toda a família dos pacientes.

Os programas e campanhas preventivas (saúde bucal nas escolas, prevenção de câncer bucal, entre outras) interrompidos deverão trazer consequências no futuro?

Dr.Artur Martini: Sim. Foram interrompidos pela própria característica de aglomeração que os programas causam, porém dentro em breve o retorno deverá acontecer, pois com a vacinação em massa da população, mais e mais segurança para os processos de trabalho teremos, daí retomarmos com todo o empuxo com estas ações. Com isso, vamos minimizar os prejuízos causados pela interrupção destas ações, que sempre são prejudiciais. Importante dizer para a classe, que mesmo com tudo interrompido, durante a Pandemia, as equipes não deixaram de fazer exames de prevenção do Câncer de Boca, com auxílio primordial da equipe do CEO, que incansavelmente segurou a peteca e atendeu todas as Semiologias e casos complexos vindos da Rede.

Os Equipamentos de Proteção Individual e a vacinação de todos os profissionais da Odontologia, foram decisivos e proporcionaram segurança para realizar o trabalho.

Dr. Artur Martini com a equipe de profissionais da Educacão que atuam na Campanha de vacinação

A vacinação é a grande protagonista neste momento da história no Brasil e no mundo. Como você se sente participando ativamente da vacinação?

Dr. Artur Martini: Este momento é ímpar e todos que estão envolvidos neste processo estão empenhados e extremamente contentes com a participação. É um trabalho minucioso, exige uma logística gigante de toda Secretaria Municipal da Saúde. É muito bom fazer parte de momentos tão marcantes na vida das pessoas, não falta animação e Gratidão é o sentimento.

Como polo regional de saúde e de Odontologia, no tocante ao atendimento, Ribeirão Preto tem sido referência para outras cidades?

Dr. Artur Martini: Estamos em permanente conversa com todas as cidades de nossa Região e, a meu sentir, mais aprendemos do que nos doamos. Os atos são compartilhados e o que estiver melhor é que servirá de modelo. Um dia indicamos algo, em outro momento aplicamos experiências exitosas de outros. Somos eternos aprendizes.

Dr. Artur Martini com a equipe de profissionais que atuaram na imunização da população da USF Heitor Rigon, comemorando mais um dia de vacinação.

Qual o legado que, esse período sombrio de nossa história, deverá deixar para as futuras gerações?

Artur Martini: Que ninguém é sozinho, que aprendemos sempre, e que vamos vencer. Somos maiores e juntos somos mais fortes. A nossa equipe só é forte se jogarmos juntos.

Futuro Vislumbrando dias melhores para a população, qual sua expectativa para o futuro?

Dr. Artur Martini: Sou a pessoa mais otimista do mundo, iremos mudar, estamos mudando, nos readaptando, nos reinventando. Temos força de vontade de estudar e de aprender. Um apoiando o outro, só assim a população vencerá, com nossa ajuda consciente e forte.

Livro “Disfunção Temporomandibular na prática” - Autor César Bataglion

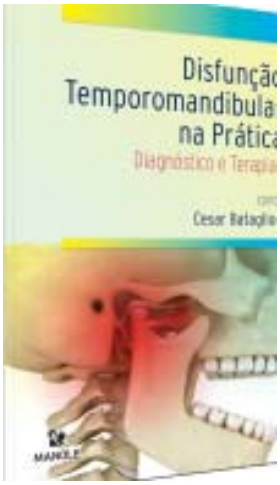
Lançado pelo prof. César Bataglion, com a colabortação de especialistas.

O prof. Dr. César Bataglion está lançando o livro Disfunções Temporomandibulares que contou com a colaboração de Angela Bataglion, Cristiane nogueira Bataglion e Solange nogueira Bataglion.

De acordo com o autor a proposta foi de reunir conteúdo e publicar uma obra voltada para a graduação, focada na prática clínica e laboratorial, como forma de incentivar e auxiliar os acadêmicos a estudar a área.

A obra também oferece ótimas informações aos mais experientes em DTM. Faz parte do livro abordagens como: DTM - diagnóstico clinico e de imagens e terapias multidisciplinares (odontologia, fisioterapia, fonoaudiologia e psicologia). Além de enfocar também diagnóstico das alterações oclusais, montagem de modelos em articulador, ajuste oclusal e confecção dos aparelhos intraorais (placas): passo a passo.

O livro terá lançamento oficial num webinar no final de julho (em data a ser agendada), e já está a venda fisicamente no site da Editora Manole. Para isso acesse o site www.manole.com.br. Em 30 dias a obra estará disponível também a versão e-book. *“Espero que gostem do livro. A área da DTM é apaixonante”*, frisa o prof. Bataglion.



O prof. César Bataglion é graduado em Odontologia pela Universidade Federal de Uberlândia. Mestrado e Doutorado em Reabilitação Oral FORP/ USP/ RP. É Professor Associado (Livre-Docente) da Área de Oclusão do Departamento de Odontologia Restauradora da FORP-USP. Tem anos de experiência clínica em Oclusão, Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial. Atualmente é Professor Responsável pela Disciplina: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, na graduação da FORP-USP.

Como identificar o AVC

Quanto antes iniciado o tratamento menor são as chances de sequelas mais graves

O AVC (Acidente Vascular Cerebral) acontece quando os vasos responsáveis por levar o sangue até o cérebro entopem ou se rompem, causando assim morte dos neurônios da área cerebral que ficou sem a circulação sanguínea. Por esse motivo, quanto antes identificado e iniciado o tratamento, menores são as chances de danos mais graves ao paciente. E como fazer isso? Ficando atento aos sinais. “Os sintomas do AVC aparecem de forma súbita, por isso devemos estar atentos e buscar ajuda médica o quanto antes”, enfatiza Mariana Peres de Carvalho, coordenadora do núcleo de fisioterapeuta do Núcleo Paraense de Recuperação Motora Cognitiva e Comportamental (NUPA).

Para identificar os sinais do AVC você pode usar a técnica conhecida como “SAMU”: sorriso, abraço, mensagem, urgente. Sorriso – durante o

AVC a boca pode ficar torta, peça para que a pessoa tente dar um sorriso. Abraço – nesse momento fica difícil para a pessoa levantar os dois braços ao mesmo tempo. Peça para que ela tente te abraçar. Mensagem – quem está tento um AVC pode começar a apresentar dificuldades de fala, peça para a pessoa cantar. Você vai perceber a fala embolada. Se você perceber um desses sinais, chame o SAMU da sua cidade urgente (ligue para 192).

Outros sintomas ainda podem ser: dificuldade de caminhar ou ficar em pé; formigamento e falta de força em um lado do corpo; problema de memória recente e passada; e dor de cabeça intensa com vertigem. O tratamento precoce com medicamentos, como TPA (anticoagulante), pode minimizar danos cerebrais por isso é importante buscar auxílio médico imediatamente. O tratamento com fisioterapia neurofuncional também deve ser iniciado rapidamente. “O quanto antes a pessoa for socorrida e iniciar o tratamento com o fisioterapeuta neurofuncional, melhores serão os resultados e menores as sequelas”, finaliza Mariana.

Fonte :
Assessoria de imprenasa do NUPA, clínica referência no atendimento a pacientes com danos neurológicos.
Facebook @nupa.belem
e Instagram @nupa.belem

CURSOS MONTANDO TURMA

Diversos cursos montando turmas para início no segundo semestre. Vagas limitadas. Interessados façam suas reservas.

"A APCD-Ribeirão Preto mantém seus cursos, continua dando oportunidade de atualização, se adequando a realidade dos dias atuais, com protocolos rígidos de biossegurança", salienta Regis Peporini – pres. da APCD-RP.

Estão sendo feitas as inscrições dos cursos de aperfeiçoamento em Cirurgia Oral, Dentística, Ortodontia, Prótese sobre Implantes e Periodontia. O início está programado para o segundo semestre. Consulte vagas remanescentes nos cursos de aperfeiçoamento em Endodontia e capacitação em Implantes. Quanto a Pós-Graduação está reservando vagas para o Curso de Endodontia.

"Para atender os apelos da classe, a APCD-Ribeirão Preto mantém seus cursos, continua dando oportunidade de atualização, para isso está se adequando a realidade dos dias atuais, com protocolos rígidos de biossegurança", salienta Regis Peporini – pres. da APCD-RP.

Maiores Informações
Liguem: (16) 3630 0711

Curso de Prótese sobre Implante

O Curso de Próteses sobre Implantes da EAP da APCD Ribeirão Preto está montando uma nova turma para início no segundo semestre. Com natureza teórica e clínica Laboratorial, o curso com duração de 10 meses (20 módulos) com 80 horas aula, é realizado às sextas-feiras, quinzenalmente das 14 às 18 horas.

São ministradores os professores Ronaldo Prof. Me. Ronaldo Andrade Figueiredo de Oliveira (coordenador), prof. Prof. Dr. Rafael Silveira Faeda, além de professores convidados.

A proposta do Curso é capacitar o cirurgião-dentista para planejar e executar as próteses sobre implantes, reabilitando o paciente. E direcionado aos profissionais alunos que já passaram pela primeira fase de cirúrgicos implantes.

"O curso é focado na execução da prótese sobre implante, nos vários sistemas de conexão, de forma a dar segurança aos profissionais', salienta o professor Ronaldo Oliveira, acrescentando que para isso a clínica é priorizada e vários casos são triados criteriosamente, dos mais simples aos mais complexos são solucionados. Todas as modalidades de prótese são contempladas, desde a próteses unitária ou de diversos elementos, móvel, fixa ou fixa móvel e prótese total, sempre reabilitando o paciente num todo.

"As horas clínicas são priorizadas. O curso dá aos profissionais experiência clínica para resolver com segurança os casos de seus pacientes em suas clínicas e consultórios", destaca o professor Ronaldo.

A nova edição do curso com a nova turma está programada para o 20 semestre. Os interessados podem reservar vagas na EAP da APCD-Ribeirão Preto na Av. do Café, 1080 ou pelo fone (16) 36300711.

"O curso é focado na execução da prótese sobre implante, nos vários sistemas de conexão, de forma a dar segurança aos profissionais"

Prof. Ronaldo Oliveira

CURSO DE DENTISTICA

Diversos cursos montando turmas para início no segundo semestre. Vagas limitadas.Interessados façam suas reservas.

O curso de Dentistica Estética e Restauradora, é teórico, clínico e laboratorial, tem a duração de 09 meses, sendo 108 horas aulas. O Curso é realizado semanalmente, as terças-feiras, das 18:30 às 21:30 horas.

O curso é ministrado por: Dr. André Marcelo Peruchi Minto (coordenador) especialista em Dentística Restauradora, mestre e doutor em Dentística. Atua em Clínica Particular, há mais de 30 anos, nas áreas de Dentística Restauradora, Estética e Prótese); Profa. Graciela Mazzei especialista em Dentística, com mais de 10 anos de experiência clínica, e professores convidados.

Segundo o professor André o

curso visa proporcionar à classe odontológica uma modalidade de ensino de extensão onde são contempladas atividades clínicas e teóricas na especialidade de odontologia estética em conjunção com especialidades afins, apresentando aos integrantes as mais recentes técnicas utilizadas em clínica restauradora.

"O programa é extensivo e envolve de maneira global todos os procedimentos estéticos diretos e indiretos, bem como a apresentação e discussão de materiais e técnicas restauradoras, bem como a aplicabilidade das mesmas", frisa ele.

Ainda segundo o coordenador, o grande diferencial do curso é fazer com que o participante amplie seu campo de atuação. *"Fazemos com que o aluno entenda que o aprimoramento técnico é o grande segredo, pois de nada adianta o melhor e mais caro material se a execução for mal trabalhada"*, pontua ele.

Como conteúdo complementares a revisão e a apresentação de conceitos relacionados com as especialidades afins, de modo que o procedimento na odontologia restauradora estética não seja dissociado das demais áreas da odontologia. "*Tudo é encarado de maneira integrada"*, conclui o prof. André Minto.

Com m programa abrangente contempllando os procedimentos estéticos pode ser consultado no site da regional - APCD Ribeirão Preto: www.aprcdrp.com.br

Além disto., podem sanar outras dúvidas, na secretaria da EAP pelo fone (16) 3630 011.

Uma das abordagens teórica e clínica do Curso de Dentistica é sobre as Lentes de Contato, procedimento coma muita procura nos consultórios. A seguir as colocações do Prof. Dr. André Minto, sobre as Lentes de Contato.

"O programa é extensivo e envolve de maneira global todos os procedimentos estéticos diretos e indiretos, bem como a apresentação e discussão de materiais e técnicas restauradoras, bem como a aplicabilidade das mesmas".

Dr. André Marcelo Peruchi Minto,* na APCD *registro fotográfico anterior a COVID 19

Lentes de Contato

ARTIGO DE ANDRÉ MINTO

As facetas podem ser classificadas, indicadas e preparadas de diferentes maneiras, como por exemplo, de acordo com o material a ser utilizado (resina ou cerâmica), de acordo com o tipo de preparo ou desgaste a ser realizado no dente, de acordo com a condição dental e com o grau de escurecimento do dente, de acordo com a oclusão (mordida) do paciente, de acordo com a posição do dente no arco dental, de acordo com a necessidade estética, dentre outros fatores.

Nesse interim, é bom definirmos a diferença entre facetas e as ditas "lentes de contato dentais", que nada mais são do que facetas de pequena espessura (entre 0,2 e 0,5 milímetros). Portanto, ambas são facetas. O termo "lentes de contato" foi cunhado porque, dada à pequena espessura, elas são extremamente translúcidas. Esse tipo de faceta ganhou um enorme status dentro da odontologia estética, apresentando-se como uma solução rápida para todos os problemas estéticos, sendo que nada mais é do que um procedimento de prótese, invasivo, na maioria dos casos.

Explico. Embora a recomposição da estética esteja entre as indicações para o emprego de facetas, observamos hoje em dia uma banalização do uso de facetas que, incorretamente, são utilizadas para corrigirem defeitos que poderiam ser sanados com métodos menos invasivos. Um claro exemplo disso é quando o paciente tem um ou dois elementos dentais com problema estético e decide confeccionar facetas em 6, 8 ou até 10 dentes sob a falsa premissa de uniformizar o sorriso ou a estética. Trata-se de uma extrapolação da técnica e que deve ser evitada e o paciente orientado pois, na esmagadora maioria dos casos, sempre há necessidade de desgaste dental, especialmente quando ao material indicado é a cerâmica. Há que sempre se considerar a real necessidade do procedimento. O desgaste ou preparo dental, visa criar espaço para acomodar a restauração, no caso a faceta.

As ditas "lentes de contato dentais", que nada mais são do que facetas de pequena espessura (entre 0,2 e 0,5 milímetros). Portanto, ambas são facetas. O termo "lentes de contato" foi cunhado porque, dada à pequena espessura, elas são extremamente translúcidas.

O preparo ou desgaste só poderá ser relegado a segundo plano, quando a anatomia dental já estiver naturalmente reduzida como nos casos de incisivos cônicos ou conóides. Este entendimento é de suma importância, pois como se sabe, dois corpos não ocupam o mesmo lugar no espaço.

Se em qualquer restauração, mormente nas facetas, o profissional aumentar o contorno dental inadvertidamente, gerando sobrecontorno, haverá reflexos negativos sobre as estruturas de suporte e proteção do dente, tais como, inflamações e recessões gengivais, sangramento gengival, aparecimento de bolsas periodontais, alterações de forma gengival, cáries, perda de inserção dental etc.

Esses são princípios básicos da odontologia e que estão sendo muito negligenciados, especialmente nos dias de hoje, quando erroneamente se toma as facetas como um caminho para lucro certo e rápido.

Prof. Dr. André Minto é Graduado pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP. Especialista em Dentística Restauradora - APCD Araraquara. Mestre em Dentística pela UNESP - Araraquara e Doutor em Dentística – FOUSP – São Paulo.

Pós-Graduação

Ribeirão Preto

ESPECIALIAÇÃO PROFISSIONALIZANTE

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO EM ENDODONTIA

MINISTRADORES: Prof. Dr. José A. Brufato Ferraz; , Prof. Dr. Alexandre Bonini, Prof. Me. Danilo Alessandro Oliveira e Prof. Dr. Alexandre Latuf Najar.
FREQUÊNCIA: Mensal - Quartas, Quintas e Sextas.
Duração: 24 meses.

Brufato Ferraz

Alexandre Bonini

Alexandre L. Najar

Danilo Oliveira

PÓS-GRADUAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

Ministradores: Prof. Dr Levy Nunes e equipe; Profa Nicole Bettiol, Profa Dra. Isamara Cavalvanti..
FREQUÊNCIA: mensal - Duração: 18 meses.

Levy Nunes

Nicole Bettiol

Isamara Cavalcanti

Carolina Faccini

PÓS-GRADUAÇÃO EM IMPLANTODONTIA

Ministradores: Prof. Dr. Jorge Liporaci e Prof. Dr. Rafael Faeda e equipe.
FREQUÊNCIA: Mensal. Duração : 24 meses
Motores e Kits serão fornecidos pelo Curso.

Jorge Liporaci

Rafael Faeda

PÓS-GRADUAÇÃO EM ORTODONTIA

Ministradores: Prof. Ms.Antonio José Borin Neto; Prof. Me. Raul Antonio Pinto Neto; Prof. Me. Mario Lânia de Araújo. FREQUÊNCIA: Mensal. Duração: 36 meses

Borin Neto

Raul Antº Pinto

Mario Araujo

(16) 3630 0711. www.apcdrp.org.br

Aperfeiçoamento

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

CURSOS CLÍNICOS E CURSOS CIRÚRGICOS

Ministradores

DENTÍSTICA REABILITADORA ESTÉTICA

Teórico, Laboratorial e Clínico

Ministradores: Prof. Dr. André Minto e Profª. Graciela Mazzei. Realização: Semanalmente, às terças-feiras, das 18h30 às 21h30 . Duração: 9 Meses/ 108 horas aula.

ENDODONTIA CLÍNICA COM ÊNFASE EM ROTATÓRIOS

Teorico - clínico

Ministradores: Prof. Dr. José Antonio Brufato Ferraz e equipe. Duração: 5 Meses. Realização: semanalmente, às quartas-feiras. Horário: 18 às 22h.

ORTODONTIA CORRETIVA FIXA

Teórico, clínico e Laboratorial

Ministradores: Prof. Ms. Antonio José Borin Neto, Prof. Me. Raul Antonio Pinto Neto e profs. convidados. Duração: 30 meses. Realização: mensalmente, às segundas e terças. Horário : 8 às 17h30.

PRÓTESE SOBRE IMPLANTE

Teórico, Clínico e Laboratorial

Ministradores :

Ministradores: Prof. Ms. Ronaldo F. de Oliveira; Prof. Dr. Rafael Silveira Faeda Duração: 10 meses. Realização: quinzenalmente, às sextas-feiras. Horário: 14 às 18h.

REABILITAÇÃO ORAL

Teórico, Clínico e Laboratorial

Coordenador: Prof. Gustavo Nogueira. Ministradores: Profa. Dra. Suleima do Vale Alves e Profa. Lívia Fiorin

Duração: 10 meses.Realização: quinzenal aos sábados, das 8h às 12 h e das 14 às 18h.

CIRURGIA BUCOMAXILO FACIAL

Teórico-Cirúrgico

Ministradores: Prof. Dr. Jorge Liporaci Jr e equipe. Duração: 100 hs aulas. Quinzenalmente, ás segundas-feiras. Horário: das 17:30 às 22:30 h.

CIRURGIA ORAL E ANESTESIOLOGIA

Teórico, Laboratorial e Clínico

Ministrador: Prof. Dr. José Antonio Saadi Salomão e equipe. Duração: 10 meses Realização: Semanalmente, às quintas - feiras. Horário: 18 às 22horas.

CAPACITAÇÃO EM IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS

Teórico e cirúrgico

Ministradores: Prof. Dr. Rafael Silveira Faeda e equipe. Duração: 10 meses: Quinzenalmente, às sextas-feiras. Horário: 8 às 14 hs.

PERIODONTIA COM ÊNFASE EM REGENERAÇÃO E ESTÉTICA GENGIVAL

Teórico e cirúrgico.

Ministradores: Dra. Flávia Adelino Suaid e equipe. Duração: 10 meses. Mensal, as sextas-feiras. Horário: 8 as 18hs.

APCD-Ribeirão Preto
Av. do Café 1080. Vila Amelia.

O estresse do “novo normal”: Sua relação nas desordens temporomandibulares

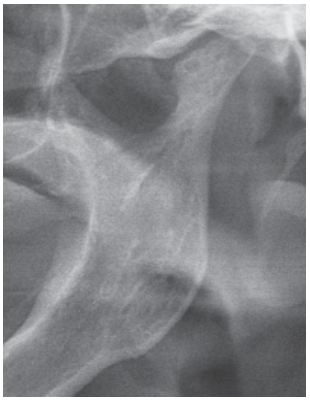
Fonte: Blog Dose de Sabedoria , uma publicação da equipe de radiologistas da Radiologia Odontológica Jardim: Dra Ana Luiza Riul, Dr. Luis Fernando Jardim e Dra. Patrícia Jardim.

A situação mundial ocasionada pela pandemia do Sars-COV – 2, ou novo coronavírus, promoveu um aumento considerado no estresse emocional, pois, o hipotálamo, o sistema reticular e, particularmente, o sistema límbico são primariamente responsáveis pelo estado emocional do indivíduo. Esses centros influenciam a atividade muscular de muitas maneiras. Com os níveis elevados de estresse emocional aumentam não somente a tonicidade muscular de cabeça e pescoço, como também os níveis de atividade muscular parafuncional, como bruxismo ou apertamento dentário.

As DTMs (Disfunções Temporomandibulares) são alterações nos músculos, na articulação temporomandibular e estruturas próximas, onde há dor, dificuldade de abrir a boca, estalos, travamentos, zumbido nos ouvidos, dor de cabeça constante, cansaço para mastigar, entre outros sintomas, podem estar presentes. São várias as causas envolvidas para sua etiologia, entendemos que há alguns fatores de risco para seu aparecimento, perpetuação e piora, e esses fatores podem ser de diversas origens (doenças sistêmicas, fatores genéticos, problemas posturais, hábitos parafuncionais e até problemas comportamentais), e em função desta característica multifatorial, geralmente o tratamento ideal é por meio de equipes multidisciplinares.

Enquanto que, as DOF (Dores orofaciais) são por definição, todas as dores associadas a tecidos moles e mineralizados (pele, vasos sanguíneos, ossos, dentes, glândulas ou músculos) da cavidade oral e da face, podem ser percebidas como alterações na sensibilidade da pele, mucosa, dentes, ossos e gengivas.

Podemos aplicar o diagnóstico por imagem para complementar as informações obtidas no exame clínico, particularmente quando se suspeita de uma anomalia óssea ou infecção, quando o tratamento conservador fracassar ou os sintomas se agravarem. O diagnóstico por imagem também deve ser considerado para pacientes com história de trauma, disfunção significativa, alteração na amplitude do movimento, anomalias sensoriais ou motoras, ou alterações significativas na oclusão.Os objetivos do diagnóstico por imagem da ATM são avaliar a integridade e o relacionamento dos tecidos moles e duros, confirmar a extensão ou estágio de uma doença conhecida e avaliar os efeitos do tratamento.



O critério de escolha do tipo de técnica radiográfica selecionada depende do problema clínico específico, se a visualização de tecido duro ou mole é desejada, a quantidade de informação disponível para o diagnóstico de uma modalidade de imagem específica, o custo do exame e a dose de radiação. Na maioria dos casos, o protocolo de imagem começa com a visualização do tecido duro para avaliar o contorno ósseo, o relacionamento da posição do côndilo e da fossa e o grau de mobilidade, apesar de que uma combinação de técnicas radiográficas pode ser indicada. Enquanto que a visualização de tecidos moles está indicada quando há informação sobre a posição do disco (morfologia ou integridade) ou para visualizar anomalias nos músculos e tecidos adjacentes.

Apresentaremos as informações oferecidas para o diagnóstico pelos seguintes métodos de imagens:

-Projeção panorâmica: Como a projeção panorâmica fornece uma visão geral dos dentes e dos maxilares, ela serve como uma projeção para identificar alterações odontogênicas e outras desordens que podem ser a fonte dos sintomas da ATM. Nenhuma informação sobre a posição condilar ou função é fornecida, pois a mandíbula está parcialmente aberta e protruída quando esta radiografia é realizada. Além disso, alterações ósseas moderadas podem ser mascaradas, e apenas alterações evidentes na morfologia da eminência articular podem ser vistas pelo resultado da sobreposição da base do crânio e do arco zigomático. Por essas razões, a projeção panorâmica não fornece uma avaliação adequada dos tecidos duros das articulações.

- Projeção Transcraniana: A projeção transcraniana fornece uma visão sagital da porção lateral do côndilo e do componente temporal. É útil para a identificação de alterações ósseas mais evidentes somente da porção lateral da articulação, visualização de fraturas condilares deslocadas e do grau de mobilidade condilar.

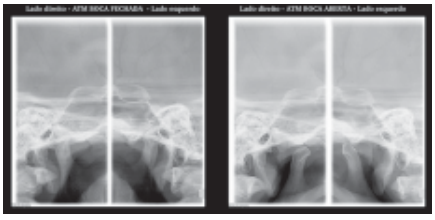


IMAGEM 2 – Radiografia de ATM

- Tomografia computadorizada: Fornecem finas secções de interesse, que permite examinar com maior exatidão a anatomia da ATM, podem ser vistas em planos, sem distorção ou sobreposição. O exame é indicado para diagnóstico de anormalidades ósseas incluindo fraturas, deslocamentos, artrite, anquilose e neoplasia. Sendo possível a obtenção de reconstruções bi e tridimensionais das imagens.maior exa-

tidão a anatomia da ATM, podem ser vistas em planos, sem distorção ou sobreposição. O exame é indicado para diagnóstico de anormalidades ósseas incluindo fraturas, deslocamentos, artrite, anquilose e neoplasia. Sendo possível a obtenção de reconstruções bi e tridimensionais das imagens.

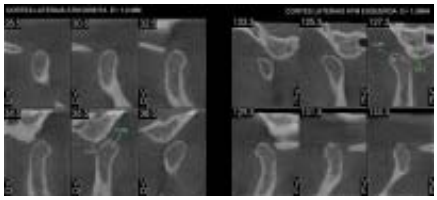
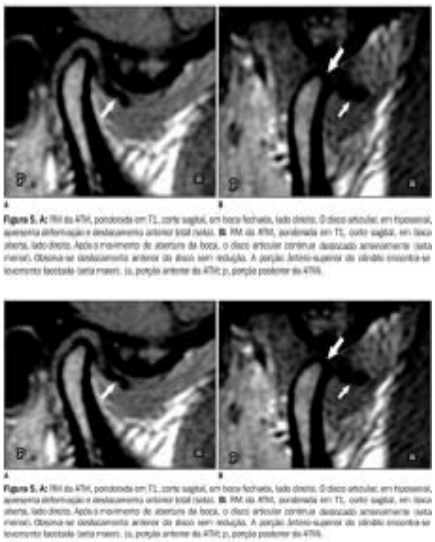


IMAGEM 3 – TCFC Cortes Laterais

- Ressonância Magnética (RM) : Fornecem imagens excelentes dos tecidos moles, essa técnica pode ser usada para visualização do disco articular. A RM permite a construção de imagens nos planos sagital e coronal sem o reposicionamento do paciente. Essas imagens normalmente são adquiridas em posições mandibulares, aberta e fechada, usando bobinas de superfície para melhorar a resolução da imagem.

IMAGEM 4
Ressonância Magnética de ATM



NOTA: Imagens radiográficas convencionais não demonstram a posição do disco, morfologia ou função. A visualização do tecido mole está indicada quando dor na ATM ou disfunção estiverem presentes ou quando achados clínicos sugerirem deslocamento de disco juntamente com sintomas que são refratários à terapia conservadora.

Assim, a indicação de um exame por imagem da ATM depende, principalmente, de que sejam seguidos critérios de seleção baseados nos sinais clínicos e sintomas apresentados pelo paciente, que contribuam para o diagnóstico e tratamento da doença.

Referências:

WHITE S. C.; PHAROAH M. J. Radiologia Oral: Fundamentos e Interpretação. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MAHL, C.R.W; SILVEIRA, M.W. Diagnóstico por imagens da articulação temporomandibular: técnicas e indicações. JBA, Curitiba, v.3, n.11, p.327-332, out./dez. 2002.

OKESON, J.P. Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. 7 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

RAMOS, A.C.; SARMENTO, V.A.; CAMPOS, P.S.F.; GONZALEZ M.O.D. Articulação temporomandibular – aspectos normais e deslocamentos de disco: imagem por ressonância magnética. Radiologia Brasileira, 2004.

Referências disponível em: <http://www.rb.org.br/detalhe_artigo.asp?id=1610&idioma =Portugues>. Acesso em: 24, junho de 2021.

A MAIOR VITRINE DA ODONTOLOGIA REGIONAL

Serviço de especialista, vender equipamento ou alugar sala? Anuncie aqui.

HBM ENDODONTIA
Dr. Hermano Borges Magalhães
ENDODONTISTA
Rua Visconde de Inhaúma, 580 - Sala 212
Ed. Center Plaza - Centro - Ribeirão Preto-SP
(16) 3612.7159 - 99103.8212
endo.magalhaes@outlook.com

Clínica de estética e reabilitação oral
Dra. Miriam Baldin
Rua Dr. João Palma Guião, 715
Alto da Boa Vista
Fone 16
3635 6320

Dr. Sergio Polloni
• Tratamento Periodontal Estético
• Implantes Ósseointegrados
Recuperação de rebordos de ossos visando implantes e estética.
(16) 3911 5848
Rua José Leal, 366 – Ribeirão Preto – SP

Dra Édme de Mello Oliveira
Crosp 21670
Clínica Geral e Estética
Odontogeriatria em Domicílio
(16) 3612 3494 / 3632 7512
Cel : (16) 99718 8081
Rua Frei Caneca, 348 - Campos Elíseos
Ribeirão Preto - SP

Prof. Dr. Ricardo Violante de Souza
CROSP 69065
Especialista em Implantes - UNIARARAS
Mestre em Odontologia UNIARARAS
Doutor em Clínica Cirúrgica - FMRP/USP
Curso de Implantodontia - CERO, MG, RJ, SP
IMPLANTODONTIA - ENXERTIA DE TÉCIDO ÓSSEO
(16) 99626 2028
Rua Mal. Deodoro, 396 - Centro - Ribeirão Preto

ALUGO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO
Instalação completa. Consultório equipado com cadeiras Dabi Atlante, equipo, raio X, auctoclave, armário, etc. Estacionamento.
Rua Rangel Pestana, 128
Tratar: Dra Rosane (16) 99289 4257

Embalagem e seu acondicionamento em autoclaves

Lembremos dos procedimentos operacionais padrão (POP) preconizados pela RDC 15 da ANVISA mencionados na edição anterior da Revista da APCD. Cada procedimento é um elo de uma corrente, tão importante quanto os outros. A embalagem é um desses procedimentos.

Nosso tema, hoje, é embalagem e acondicionamento na bandeja da autoclave. Para mais dicas sobre o tema, acessar o link: https://www.wosonlatam.com.br/a-embalagem-como-barreira-contra-contaminação.

As embalagens utilizadas na Odontologia são barreiras que devem permitir a penetração no envelope do agente esterilizante – o vapor saturado – e, também, a proteção da esterilidade quando da manipulação, transporte, armazenamento e reutilização dos materiais autoclavados.

Existem dois tipos de embalagens: as **reutilizáveis**, como estojos e contêineres metálicos com válvulas e indicadores químicos, e as **descartáveis**, como o SMS (Spunbond-Meltblown-Spunbond), cujas folhas são soldadas eletronicamente, com grande resistência mecânica a dobras e manipulação, e PAPEL GRAU CIRÚRGICO (PGS), o queridinho dos Centros de Materiais e Esterilização (CME).

O SMS é muito utilizado em CME's de hospitais para embrulhar estojos de várias dimensões. Suas características são maleabilidade, baixa liberação de fiapos, resistência mecânica, permeabilidade a vapor, impermeabilidade a líquido, eficiente barreira microbiana, também muito utilizado como proteção de campo cirúrgico. Existem técnicas de embrulhar cargas com SMS que facilitam a abertura asséptica sem tocar manualmente na parte interna da embalagem e no material esterilizado antes de seu uso clínico. Essas técnicas são parte integrante do conceito de barreira. Tais características favorecem o processo de esterilização, manipulação e armazenagem em ambientes hospitalares.

Na Odontologia, o PGC é a barreira mais utilizada para embalagem. Apresenta-se em rolos de várias larguras e comprimentos ou em caixas com envelopes prontos. Possui excelente penetração e passagem do vapor saturado como agente esterilizante, segura barreira microbiana, eficiente resistência mecânica a manipulação e armazenamento, desde que absolutamente seco.

O usuário tem que ficar atento à selagem de PGS porque ele não responde bem a soldas de baixa qualidade. Se o envelope estiver muito cheio, o papel e o plástico tensos, pode haver rompimento da solda e o comprometimento da esterilidade do material. A ABNT preconiza uma faixa mínima de 6mm, que pode não ser eficiente com PGC, por isso as seladoras Woson possuem faixa de solda de 12mm para ampliar a margem de segurança a usuários e pacientes.

A faixa soldada precisa apresentar-se aparentemente lisa, com aderência absoluta em toda a área de contato. Uma atenta inspeção visual pode detectar rugas indicativas de micro dobras na faixa de solda, tornando a carga vulnerável a entrada de micro-organismos e comprometendo a esterilidade do material autoclavado.

Na lateral do PGC há controladores químicos que mudam de cor, cuja finalidade não é indicar se o material foi esterilizado, mas se passou pelo processo de autoclavagem.

Há situações críticas especiais em que se recomenda cuidado redobrado com contaminação, colocando um envelope dentro de outro, para que o de fora proteja o de dentro durante a manipulação, armazenamento, transporte e abertura asséptica no centro cirúrgico.

A abertura da embalagem, no ato do reuso, precisa respeitar a técnica correta, não se recomendando rasgar o envelope pelo fato de soltar pó e favorecer o contato da parte externa contaminada com a parte interna esterilizada.

Sobre validade não existem normas fixas porque inúmeros fatores contribuem para maior ou menor risco de contaminação do material estéril. Técnicas corretas ou não de manipulação, transporte e armazenamento têm muita influência sobre a validade, logo cada CME adota o seu critério de validade do material embalado armazenado.

Acondicionamento dos envelopes, corretamente carregados e soldados, nas bandejas é muito importante. Nossa recomendação é preservar uma área mínima de circulação no entorno de cada envelope para favorecer o processo de esterilização e de secagem.

Se colocado deitado na horizontal, o plástico do envelope deve ficar para baixo. O ideal é utilizar um separador e colocar os envelopes deitados na vertical, de forma a preservar entre envelopes a circulação de vapor e favorecer a secagem.

São dicas importantes: não colocar muito material dentro dos envelopes; não colocar muitos envelopes dentro da bandeja; e não colocar bandejas cheias demais dentro da autoclave. Essas dicas são relevantes quando a secagem da autoclave ocorre com porta aberta, semiaberta, minimamente aberta.

Secagem absoluta somente ocorre com autoclaves a vácuo com porta completamente cerrada. No próximo artigo trataremos de esterilização, processos de secagem, transporte e armazenamento.

Aguardem.

"Woson, Biossegurança com responsabilidade "

Waldomiro Peixoto - Consultor Técnico Woson

CROPI CONNECT 2021

Serão 4 simpósios e 34 conferências ministrados por 16 professores.

Será realizado dias 21 e 22 de julho o Congresso de Reabilitação Oral, Periodontia e Implantodotntia de Ribeirão Preto /SP - o CROPI Connect 2021.

Participe dessa importante atividade cientifica, do CROPI CONNECT - Congresso Online com transmissão ao vivo.

Serão 4 simpósios / 16 professores, mais 34 conferências, com 20 empresas com Stands 3D.

Inscreva-se pelo site www.cropi.com.br ou pelo PIX (número do celular 16 99182 9903), nesse último caso, encaminhar o comprovante neste mesmo número do PIX acima.

"Esperamos sua confirmação, encare esse desafio conosco", convida o Prof. Dr. Ronaldo Silva Presidente CROPI.

Programa, ministradores e empresas participantes consulte:

www.cropi.com.br

S.I.N. Implant System promove encontro científico

A S.I.N. Implant System promoveu na quarta-feira dia 23 de junho, Encontro Científico em Implantodontia, evento online destinado à atualização científica de implantodontistas.

O evento com muita informação com aulas sobre Implantodontia na era digital e Previsibilidade e estabilidade ministrados pelo Dr. Elder Brito, além do tema Epikut - implante de carga imediata com o Dr. Bruno Candeias e apresentação de cases, técnicas e tendências.

FONTE: Assessoria de Imprensa da S.I.N. Implant System.

Seguem abertas as inscrições para o VI Prêmio CROSP de Jornalismo

Estão abertas as incrições para a VI edição do Prêmio CROSP de Jornalismo. Este ano, os participantes poderão concorrer com as produções jornalísticas veiculadas entre 1º de janeiro de 2020 e 31 de agosto de 2021. O objetivo da premiação é reconhecer e valorizar os trabalhos jornalísticos que ofereçam conteúdos relevantes sobre saúde bucal para a população, como explica o presidente da autarquia federal, Marcos Jenay Capez.

"*O Prêmio CROSP de Jornalismo é uma importante ferramenta de disseminação e valorização da Odontologia, tanto para os profissionais como para a população. Todos os anos premiamos os conteúdos da imprensa que melhor se destacaram ao falar de saúde bucal e temos grandes expectativas com esta edição*", afirma.

Categorias - As categorias avaliadas são Escrita (escrita nacional e regional ou escrita on-line) e Audiovisual (telejornalismo e radiojornalismo). O prêmio final é de R$ 8 mil para os vencedores de cada subcategoria. As inscrições devem ser feitas até 31 de agosto no site premiocrospdejornalismo.com.br, onde os jornalistas terão a opção de anexar seus trabalhados, respeitando um limite de 10 megabytes por arquivo, além de consultar mais detalhes do regulamento.

FONTE: Assessoria de Imprensa do CROSP

DOAR SANGUE

Estou com um problema de saúde bucal, posso? Especialistas orientam sobre os cuidados odontológicos antes da doação sanguínea

Com os bancos de sangue quase sempre em situação de alerta, a campanha Junho Vermelho surge para reforçar na sociedade a importância da doação, oferecendo à população aquilo que ela mais precisa: informação.

Seja por medo ou desconhecimento, muitas pessoas aptas à doação não chegam sequer a procurar um hemocentro e, com isso, a luta dos serviços de Saúde se torna ainda mais difícil. Pensando nisso, o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP) trouxe o assunto para mais perto da Odontologia, esclarecendo, com especialistas, que é possível fazer esse gesto de amor ao próximo seguindo as orientações corretas.

"Uma doação representa a esperança de pessoas em condições delicadas de saúde, como vítimas de acidentes ou de grandes queimaduras, pacientes com câncer, em cirurgia ou com hemorragias, além de hemofílicos e anêmicos, por exemplo. Como profissionais da Saúde, temos papel fundamental em incentivar nossos familiares e pacientes a doarem sangue", defende o cirurgião-dentista Keller De Martini, integrante da Câmara Técnica de Odontologia Hospitalar do CROSP.

Já se sabe, por exemplo, que com uma única bolsa de sangue é possível salvar até quatro vidas, mas é preciso estar atento às indicações antes de doar. No caso dos pacientes odontológicos, não há uma definição geral entre as instituições públicas brasileiras de hemoterapia para procedimentos dentários. Ainda assim, a sugestão é observar as condições de saúde bucal para garantir uma situação segura ao doador e aos beneficiários do material biológico coletado.

Isso acontece porque a cavidade bucal é composta por um ambiente naturalmente microbiano. "A boca e a gengiva possuem extensa vascularização na mucosa e, durante procedimentos odontológicos moderados ou complexos, há a possibilidade de bacteremia transitória (quando a bactéria sai de um lugar, como a boca, e vai parar na corrente sanguínea). Em tese, essas bactérias orais não causam problemas, mas elas podem ir para dentro da bolsa da coleta de sangue e levar a uma contaminação", detalha De Martini.

Para Sidney das Neves, cirurgião-dentista e membro da Câmara Técnica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do CROSP, "estar com a saúde bucal em dia sempre é condição sempre desejada, principalmente porque diversas alterações sistêmicas podem começar a partir de um foco infeccioso intraoral, afinal a saúde começa sempre pela boca. Mas, como nem todos têm a chance de realizar exames antes da doação, normalmente, os hemocentros definem alguns prazos restritivos para aqueles que passaram por procedimentos com potencial de contaminação".

O tempo de resguardo costuma ser proporcional ao tipo de tratamento dentário realizado, como sugerem os especialistas:

·Profilaxia, tratamento endodôntico, preparo de coroa dental: 24 horas;

· Extrações e tratamento de canal sem sangramento posterior: sete dias ou mais, conforme período de uso de medicação;

· Cirurgia odontológica com anestesia geral: quatro semanas;

· Colocação de piercing na boca: 12 meses;

· Cárie e ajuste de aparelho ortodôntico: de 24 a 72 horas, sendo o tempo mais longo no caso de sangramento;

· Implantes: 30 dias, desde que o paciente permaneça assintomático.

"Se o doador perceber algum problema bucal, deve procurar um cirurgião- dentista antes para a avaliação e eliminação de qualquer foco que possa impedi-lo de doar sangue", reforça De Martini. Então, doar sangue quando se tem problemas de saúde bucal é possível sim, desde que a questão oral seja avaliada e cuidada antes da doação.

Do sangue coletado para a Odontologia

Além dos pontos de atenção levantados pelos cirurgiões-dentistas, que podem ser resolvidos com a atuação de um profissional de Saúde Bucal, a Odontologia também se beneficia do produto final das doações sanguíneas. A exemplo disso está o enxerto ósseo com plasma rico em plaquetas ou plasma rico em fibrina que "ajuda a acelerar a cicatrização de cirurgias odontológicas e promove a formação de novo tecido ósseo, principalmente nos implantes dentários", completa De Martini.

Outras informações acessem: www.crosp.com.br

Fonte : Assessoria de Imprensa do CROSP

Aniversariantes de julho

Muita saúde e sucesso profissional. É o que desejamos aos aniversariantes do mês. Felicidades!

01/07
Heloísa Paula Defendi
02/07
Denise Gaioto de Vicente
Fernanda de Almeida Montigelli Veronese
Victoria Marguerita Paula Gollucci Correa
03/07
Eduarda Martins Fontes Cantarella de Almeida
04/07
Daniela Rodrigues de Carvalho Bergamo
05/07
Ana Carla Costa Ramos
Orestes Pereira Olivato
06/07
Fabrício de Almeida Martins
Robson Luis Ribeiro
07/07
Danubia Moreira Correa Neves
José Paulo Zanetti
Flávia Correa Raffaini
Humberto Grecca Neto
Nilze Cristiane Leone Garbin
Sara Elisa Medina Mattar
Thiago de Siqueira Mellara
08/07
Jeronimo Manco de Oliveira Neto
Luiz Henrique Zingaretti
09/07
Juliana R Zanutto Mingossi
Laura Maria de Camargo
Maria Gabriela Flores Bracho
Murilo Perticarrari Quarenta
Zigomar HIDEO Fecchio Nasser Horiuchi
Vivian Paula Inacia
10/07
Jessica Vilela de Oliveira
Tatiane Rocco Dias
Thainara Ferreira Bonifácio
11/07
Maria Clara Muglia Machado
12/07
Nair Jorge Ciuffi
Elzo Garcia Filho
Yuri Gonçalves Barros
Felipe Gonzaga Facioli
13/07
Alberto Pereira de Almeida
Anderson Paulini Correa
Wanda Ceolotto Galati
Haline Faria de Oliveira
14/07
Camila Fávero de Oliveira Bonugli
Vera Marcia Campos de Mendonça
15/07
Nivaldo Fugio
Max Carrer Lorençato
Patrícia Maria Tofano Jardim
Rafaela Lemos Peixoto
16/07
Marina de Morais
Fernanda Tasinafo Antunes da Silva
Germano Bernardes Faria
Silvia Maia Campos Balbo
17/07
Fernanda Tasinaro Antunes da silva
Sueli Calil Dib
19/07
Alvaro Augusto Junqueira Junior
Flávio Dalto
Pablo Samueli
20/07
Ana Beatriz Campeone Colombari
Jorge Ciuffi Júnior
Gabriel Campos Wendich
Marta Sonia da Rocha
Pedro Florio
21/07
Karila Tavares Nora Gagliardi
22/07
Nathalia de Sousa Faria
23/07
José Arnaldo Sousa Pires
24/07
Leticia Santana Fernandes
25/07
Auricelia Moura
João Marcos de Aguiar Guadagnucci
Rose Esther Ferreira Santos
Rodrigo Albertin
26/07
Fabrício Magalhães
Malba Tahan Paes de Almeida
Mariza Christina Bergamasco de A. Barros
Guilherme Henrique Gaia Wiezel
28/07
Iara Augusta Orsi
Rita Maria Ferreira Caixe
Rafael Luiz Lunardello
29/07
Ângela Pimenta Camargo
Pedro Peleggi Vinha
Juliana Marques Brassarola
Luis Fernando Lacerda
Rafael Henrique Nunes Rondon
Tânia Eustaquia de Oliveira Melo
30/07
Leticia Catami Marin Faria
Luciana Corona dos Santos
31/07
Marco Aurélio Barbosa de Souza Pardinho
Raquel Machado Terra

apcd Ribeirão Preto

APCD Regional Ribeirão Preto

Av. do Café, 1080 / Vila Amélia (16) 3630 0711

Saiba das atividades da sua Associação - www.apcdrp.com.br

INVERNO

Dermatologista fala sobre os principais cuidados com a pele

O inverno começou essa semana e o combo temperatura baixa e tempo seco acaba afetando a nossa saúde como um todo, incluindo a pele, que é o maior órgão do corpo humano. Durante as estações mais frias, como outono e inverno, além do ressecamento normal, alguns outros incômodos podem surgir na pele, exigindo cuidados especiais.

"É muito comum as pessoas relaxarem um pouco mais nos cuidados com a pele durante dias mais frios já que se expõem menos a atividades ao ar livre. E é aí que está o engano: é no frio que temos que redobrar nossos cuidados com a pele", explica a dermatologista da Academia da Pele, Dra. Aline Okita.

Entre as reclamações e alterações de pele mais comuns, a médica destaca:

Dermatites e psoríase - entre os problemas que mais se agravam nessa época do ano, podemos destacar o ressecamento, já que a pele acaba não produzindo tanto suor como em dias mais quentes, aumentando as chances de processos inflamatórios. Por isso, no inverno é muito comum a piora da dermatite atópica (coceiras e erupções avermelhadas na pele) e psoríase, caracterizada por lesões descamativas, avermelhadas da pele, geralmente nos cotovelos, joelhos e couro cabeludo

Rosácea - quem sofre de rosácea pode ter um agravamento no inverno devido ao ressecamento do tecido. Para controlar, hidratantes específicos e água termal costumam ajudar. Em alguns casos, medicamentos em cremes;

Ressecamento do rosto - mesmo quem tem a pele oleosa costuma sofrer com o rosto mais ressecado. Isso acontece, principalmente, porque o rosto fica menos coberto dos ventos frios e, com as temperaturas baixas, muita gente opta por lavar a região com água quente. O ideal é sempre usar produtos específicos para o rosto e água morna para fria;

Manchas - muita gente acha que o surgimento de manchas e melasmas só acontece no verão, mas não é bem assim. O fato de muitos não usarem protetor solar, mesmo em dias frios e sem sol, pode agravar o surgimento de manchas e, inclusive, pode aumentar o risco de câncer de pele.

"Não podemos ignorar também que estamos em pandemia e com o nível de stress acima do normal, o que potencializa as doenças de pele como a psoríase. Por isso, o cuidado deve ser redobrado", reforça a Dra. Aline.

Quer manter a saúde da pele no inverno? Então anote essas dicas:

•Beba muita água. A hidratação tem que ser de fora para dentro .

•Passe protetor solar todos os dias, principalmente, no rosto. No mínimo, FPS 30;

•Evite banhos muito quentes e longos. Não é fácil encarar o chuveiro em dias gelados, mas uma dica, é: abra o chuveiro na temperatura máxima por alguns segundos para esquentar o chão e o ambiente e aí deixe água mais morna. Não consegue? Então o banho precisa ser bem rápido e seguido de uma boa hidratação;

•Use cremes sempre à base de água e evite óleos, que não têm o mesmo poder de hidratação;

•Não se esqueça de cuidar dos lábios que tendem a ficar muito ressecados, ainda mais com o uso da máscara. Use produtos específicos, de preferência com FPS e evite manteigas e óleos.

"No caso de sintomas persistentes por mais de três dias, não deixe de procurar um dermatologista para uma avaliação. Quanto mais cedo começar um tratamento para doenças de pele, mais rápido nosso corpo responde e aí é só manter os cuidados preventivos", completa a especialista.

Sobre a Academia da Pele

Primeira healthtech brasileira criada para democratizar o autocuidado e trazer soluções no mercado de estética e saúde da beleza.

FONTE:
Assessoria de Imprensa da Academia da Pele - Doppler Saúde

Vitrine Odonto

EPI DOCTOR
EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

O uso de máscaras faciais, de acordo com a OMS, é fundamental para diminuir o contágio da Covid19 achatando a curva de crescimento da doença. Tanto as máscaras descartáveis usadas pela sua equipe de colaboradores, quanto as caseiras usadas pela população em geral, tornam-se fundamentais nesta corrida contra o tempo. Estamos disponibilizando esta super promoção.

A Epidoctor distribui máscaras descartáveis triplas em tnt 30 com filtro meltblown soldadas eletronicamente (filtragem a 99,9% de particulas).

Cada caixa com 50 unidades custa R$ 40,00.
Na compra de 4 caixas você ganha uma (cada caixa sai por R$ 32,00).

www.epidoctor.com.br 99232-3084

keV
GRUPO MRA

Controle de Qualidade e Laudos Radiométricos
Equipamentos emissores de Raios-x

Controle de Qualidade
Equipamentos de Ressonância e Ultrassom

Proteção Radiológica
Elaboração de PPR
Cálculo de Blindagem
Treinamento e consultoria técnica
Investigação de doses elevadas

Serviço de Dosimetria Pessoal

ATENDEMOS AOS REQUISITOS DA RESOLUÇÃO RDC-330 DA ANVISA

kev-x.com.br
16 3601 0506
comercial@kev-x.com.br

Multi Parts

Materiais diversos para Odontologia.
Empresa Autorizada:
GNATUS DABI ATLANTE

Pabx: (16) 2132-4000
contato@empresaluso.com.br
www.empresaluso.com.br
(16) 98163-6956 WhatsApp

Stylus

Confeccionamos Estofados
Todas as marcas à base troca.
Atacado e varejo

Estofados odontológicos em Poliuretano expandido, revestido em PVCron Laminado sem costuras.

Stylus COURO LEGÍTIMO

Tel/fax: (16) 3626 2582

Rua Santos nº 201
CEP 14075-060 - Ribeirão Preto - SP
vendas@stylustapecaria.com.br
www.stylustapecaria.com.br

SAÚDE BUCAL

Congresso recebe iluminação vermelha e verde em apoio ao movimento pela saúde bucal

O Congresso Nacional ficou uluminado nas cores vermelha e verde, de 01 a 04 de julho, em apoio ao Julho Neon - Salve o sorriso brasileiro. O movimento, liderado pela Associação Brasileira de Planos Odontológicos (SINOG), tem como objetivo democratizar o acesso aos tratamentos odontológicos de qualidade, adotando este mês para conscientização da importância da saúde bucal.

A campanha, com repercussão nacional, tem a intenção de mobilizar dentistas, planos odontológicos, pacientes e ONGs, de forma a proporcionar uma vida mais saudável para as comunidades menos favorecidas do Brasil, por meio do acesso à saúde bucal.

Saúde Bucal no Brasil

De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019, do IBGE, menos da metade dos brasileiros (49,4%) consultou um dentista nos 12 meses anteriores à data da entrevista. As regiões

Norte e Nordeste apresentaram as menores proporções de pessoas que foram ao dentista (40,8% e 43,3%, respectivamente), enquanto as regiões Sul e Sudeste, as maiores (55,8% e 53,0%). Os resultados indicam ainda que, em 2019, a cobertura de plano de saúde odontológico era bem menos frequente do que a do tipo médico: 12,9% contra 26,0%, mesmo nas faixas de rendimento mais elevadas.

A proporção de pessoas que consultaram dentista foi maior entre as mulheres (52,6%), as pessoas brancas (55,0%), bem como nos grupos de 18 a 29 anos (55,5%) e 30 a 39 anos de idade (55,2%). As pessoas de 60 anos ou mais registraram o menor percentual (34,3%). Segundo a pesquisa, quanto maior o nível de instrução, mais elevada foi a proporção de pessoas que consultaram dentista – 41,1%, entre as pessoas sem instrução ou com ensino fundamental incompleto, a 70,4%, entre aquelas com nível superior completo.

A PNS 2019 mostra que, entre as pessoas sem rendimento até ¼ do salário mínimo, 36,0% consultaram um dentista. Dos que recebem mais de 5 salários mínimos, a proporção chegou a 75,7% em 2019. A pesquisa também aponta a frequência a consultas odontológicas entre as pessoas residentes na área urbana (51,2%) e as da área rural (38,7%).

Fonte: Assessoria de Imprensa Secretaria de Participação, Interação e Mídias Digitais da Câmara dos Deputados

Aconteceu na APCD-RP

Ás sextas feiras, no Curso de Prótese sobre Implante,profissionais em atualização. supervisionados por professores, fazendo atendimento clínico à população.

Vitrine Odonto

Maior **vitrine** odontológica da região

Divulgue **aqui** o seu **produto**

Dalva Maria (16) 99135 9540

EPIDOCTOR Empresa ribeirãopretana distribuidora exclusiva das máscaras descartáveis Providence Medical.

Caixas com 50 unidades

R$ 40,00

Na compra de 3 caixas, você ganha uma caixa.

Máscaras descartáveis triplas com filtro Meltblown

Filtragem de 99,90 de partículas

Com laudo de eficiência em Laboratório aprovado pela ANVISA

(16) 99233-3084

www.epidoctor.com.br

Härte
Precision Grip

Instrumentais cirúrgicos, brocas, componentes protéticos e biomateriais

www.harteinstrumentos.com.br

Consultor de vendas

P/ Ribeirão Preto e região

Zé Roberto

(16) 3013-5646

(16) 99634 1815

R. Abilio Sampaio, 56

Vila Virginia

Atendimento das 08:30 às 12:00 e 14:00 ás 18:00.

medical

Soluções práticas e econômicas em Proteção Radiológicas

- Levantamento Radiométrico
- Testes de Controle de qualidade
- Upgrade Comando de Raio X
- Comercio de Raio X recondicionado
- Assessoria em Física Médica
- Manutenção em Raio X Odontológico

Físico responsável:

Sergio Luiz Rocha

ABFM- RD001

Fone/ Fax

(16) 3627 2636

(16) 3441 7265

contato@msmedical.com.br

(16) 9821 7075

www.msmedical.com.br

Auxilium
odonto

✓Assistência Técnica Multimarcas nos segmentos

- Pontas
- Periféricos
- Implantes
- Autoclaves
- Equipamentos protéticos e cirúrgicos
- Visita técnica

✓ Revenda/Assistência

CRISTÓFOLI

Aceitamos cartões de crédito

Consultor de vendas e assistência técnica

P/ Ribeirão Preto e região

Rafael Rosato

(16) 3633 9967

(16) 99171 6315

Av. Antonio e Helena Zerrener, 1347

(16) 3019 1934

auxiliumodonto@hotmail.com

www.auxiliumodonto.com.br

DForce 1000 ENDO

motor para endodontia touch screen

INDICADO PARA SISTEMAS ROTATÓRIOS & RECIPROCANTES

ÚNICO MOTOR QUE PERMITE AJUSTAR OS ÂNGULOS NO MODO RECIPROCANTE & OSCILATÓRIO

Conheça toda linha de equipamentos através de nossas redes sociais

@dentflex

@dentflexofficial

Consultor de vendas

P/Ribeirão Preto e região

PedroTadeu Sabbatelau

16 9 9132.3150 - OI

16 9 8812.3992 - Claro

pedrodentflex@gmail.com

www.dentflex.com.br

Fatos, feitos e inovações
AGORA REVISTA APCD RIBEIRÃO
DIGITAL

Ao alcance de suas mãos, em qualquer lugar

Faça parte você também desta vitrine odontológica regional!

jornalista@apcdrp.org.br (16) 99135-9540